ANÁLISE QUALITATIVA DA CULTURA DO MILHO COM APLICAÇÃO DE BIOFERTILIZANTE DE DEJETOS DOS CAPRINOS

Eliane da Silva Goveia[1]; Vicente filho Alves Silva[2]; Ayres Fran da Silva e Silva [3]; Leonardo Vaz Pereira[4];[5] Fabio Israel Martins Carvalho[6]

1. Eliane da Silva Goveia, Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, do Campus Parauapebas Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: ellysilva9521@gmail.com; 2. Vicente Filho Alves; 3. Ayres Fran da Silva e Silva; 4. Leonardo Vaz Pereira; 5. Fabio Israel Martins Carvalho, Docente do Campus Parauapebas/Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail:fabio.carvalho@ufra.edu.br.

RESUMO:

O milho é um cereal de grande importância econômica e social no Brasil e no mundo. É a cultura mais produzida, superando o trigo e o arroz, e é cultivado em todos os continentes, adaptando-se a diferentes condições climáticas e de solo. Além de ser um componente essencial na alimentação de aves, suínos, bovinos e outros animais, sendo o principal ingrediente das rações. Um tipo de adubo orgânico que pode ser usado na cultura do milho é o esterco caprino, que é o resíduo sólido. O esterco caprino é rico em nitrogênio, fósforo, potássio e matéria orgânica, que são elementos fundamentais para o desenvolvimento das plantas, além, de contribuir para a redução da erosão, a retenção de água, a equilíbrio da temperatura e a estimular a atividade dos microrganismos no solo. O trabalho busca formas de avaliar o efeito da aplicação do biofertilizante na produção de milho além, de demonstrar um produto de qualidade com uma boa viabilidade sustentável. Este experimento foi desenvolvido na Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, nas dependências do projeto Sisteminha-UFRA. Os tratamentos utilizados na cultura do milho para o experimento, foram: biofertilizante, excrementos de origem de caprinos, coletados a partir do Biodigestor, água residuária do peixe coletado diretamente no tanque e por último, a água da torneira. O estudo foi realizado em um delineamento experimental composto por 24 parcelas, com 8 repetições. As variáveis avaliadas foram: Altura da planta, diâmetro, clorofila, número de folhas, massa da espiga com palha, massa da espiga sem palha, comprimento e diâmetro da espiga sem palha. A realização da coleta de dados teve como parâmetro dois meses seguidos. A primeira coleta, após 1 mês germinadas, a segunda coleta após 1 mês e 15 dias e a terceira após 2 meses, resultando em um total de 60 dias. Os resultados indicaram que os tratamentos experimentais submetidos à incorporação de efluente biodigestor apresentaram valores médios de densidade aparente significativamente estáveis, com baixa variabilidade entre as repetições, evidenciando uma tendência de constância nos parâmetros avaliados. Enquanto, os Tratamentos com água residuária do peixe, água da torneira e de biofertilizante apresentaram médias que não diferiram entre si a 5% de probabilidade pelo teste de tukey.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade; sustentável; produtividade.